



Câmara Municipal

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei do Legislativo nº 065/2022 – De autoria do Vereador Antônio Aparecido da Silva (Titi) – Denomina-se Alice da Silva Shimabukuro a viela localizada entre as Ruas Valdemar Eugênio e José Osório dos Reis, no Parque Residencial Tereza Cristina.

Em relação à presente propositura, por ser legal e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo Plenário.

PARECER FAVORÁVEL

Plenário Dr. Durval Nicolau, 30 de agosto de 2.022

CARLOS GOMES

JOCELI MARIOZI

RUI NOVA ONDA

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N° 065/2022

“Denomina-se **Alice da Silva Shimabukuro** a viela localizada entre as Ruas Valdemar Eugênio e José Osório dos Reis, no Parque Residencial Tereza Cristina.”

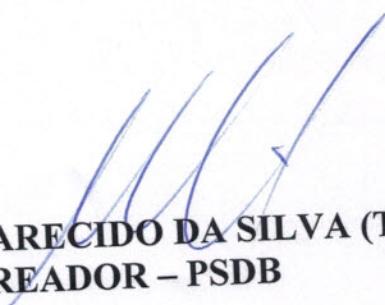
A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:

Art. 1º - Passa a denominar-se **Alice da Silva Shimabukuro** a viela localizada entre as Ruas Valdemar Eugênio e José Osório dos Reis, no Parque Residencial Tereza Cristina.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 26 de agosto de 2022.


ANTONIO APARECIDO DA SILVA (TITI)
VEREADOR – PSDB

COMISSÕES

Justiça e Redação

DATA, 25, 08, 2022
Durval Nicolau
PRESIDENTE

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA

05, 09, 2022
Durval Nicolau
PRESIDENTE

JUSTIFICATIVA:

A Dona Alice e sua família foram os primeiros a construírem casas na rua. Foi uma mulher que não media esforços para ajudar a todos. De profissão costureira - e das boas - aprendeu a costurar aos 10 anos na escola de corte e costura de São João, onde a mesma confeccionou várias roupas para o carnaval da cidade.

Aos 13 anos foi para São Paulo morar com o irmão onde sempre trabalhou como costureira e em fábricas. Posteriormente, voltou para São João.

Sempre foi uma mulher guerreira: criou seus filhos sozinha, tendo em vista que ficou viúva muito cedo, com 35 anos e, mais tarde, adotou mais um filho.

Foi costureira, pedreira, jardineira e comerciante, fazendo de tudo um pouco para sustentar seus filhos.

Com seu filho mais velho começou a construir a própria casa, todos os dias depois da costura, inclusive aos sábados e domingos.

Lutou muito por melhorias no bairro onde morava: o Parque Residencial Tereza Cristina.

Na pastoral da criança estava sempre presente, trabalhando e ajudando a todos.

Até hoje os vizinhos mais antigos ainda falam da grande mulher que Alice foi, uma cidadã que nunca deixou de ajudar a quem precisasse e que, por esse motivo, merece ser lembrada e homenageada.